

PROJETO INTEGRADO IV

Profa. Germana Rolim
germana.rolim@ufc.br

Aula 02 – Inovação e Negócios:
Contextualização.



Universidade Federal do Ceará
Campus Quixadá

AGENDA

- O que pode ser comercializado?
 - ▣ Bens e Serviços
 - ▣ Propriedade Intelectual
- Conceitos Básicos e o Processo Empreendedor, Tipos de Empreendedorismo.
- Empreendedorismo e Inovação no contexto da sociedade do conhecimento.
- Panorama do Empreendedorismo no Brasil.

O que pode ser comercializado?



O que pode ser comercializado?

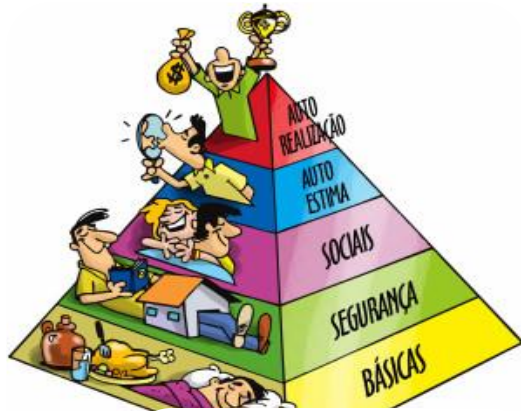
A frase que eu mais escuto:

- Profa., eu vou fazer um aplicativo...

Não começa por aí!

Primeiro, entenda que **negócio** você
irá fazer.

O que pode ser comercializado?



Pessoas estão dispostas a satisfazer suas necessidades



A satisfação da necessidade será realizada através de um bem ou serviço



Pessoas pagam pelo bem ou serviço

Bens e Serviços

- Os **bens** econômicos são aqueles relativamente escassos ou que demandam trabalho humano, como tal, tem valor econômico. Envolve a posse.
 - ▣ Bens Tangíveis
 - ▣ Bens Intangíveis
- A prestação de **serviços** é uma atividade onde, em geral, o comprador não obtém a posse exclusiva da coisa adquirida.

Bens e Serviços

- Inserir imagem diferenças entre bens e serviços



Propriedade Intelectual

Postulados da Propriedade Intelectual

- Informação precisa e será difundida no mercado.
- Mas não é um processo natural e sem barreiras.
- Monopólio temporário da informação.

Complexidade Conceitual de Propriedade

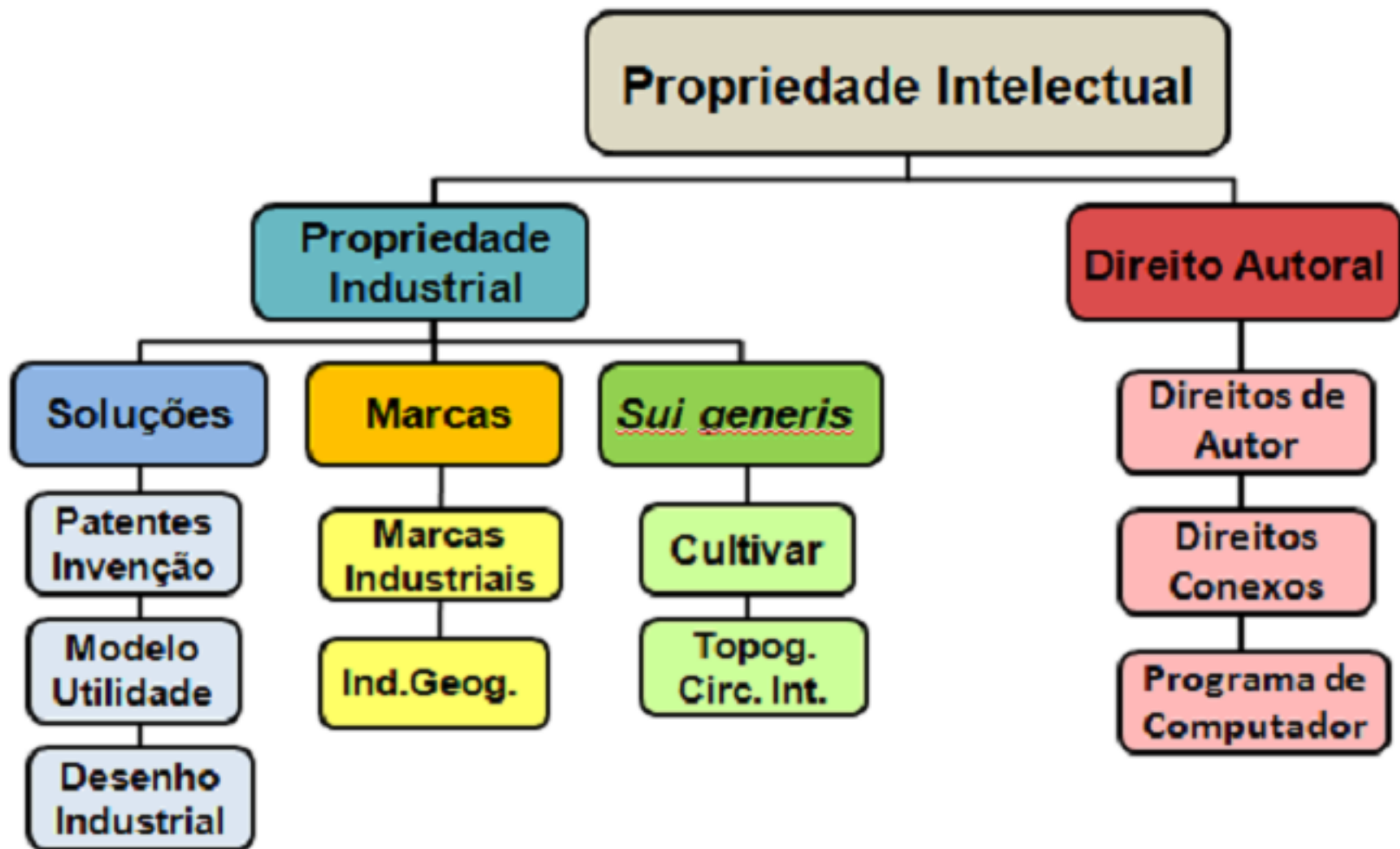


Conceito de Propriedade Intelectual

- Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI ou WIPO)
 - ▣ Definição (OMPI, 2010):

“a soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas (**direitos autorais**), às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão (**direitos conexos**), às invenções em todos os domínios da atividade humana (**patentes**), às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais (**desenhos industriais**), às marcas industriais, comerciais e de serviço (**marcas**), bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico (***sui generis***)”.

Conceito de Propriedade Intelectual



Exemplo de Desperdício



Bertholletia excelsa

Média de preço:
com casca 3,80/kg e
sem casca 13,00/kg



250ml
£8.00



200ml
£12.00



200ml
£12.00



100g £2.50



100ml £6.00



10ml £5.00



250ml
£6.00

Fonte: "Estratégias de Transferência de Tecnologia"
Elaboração: Leonardo Augusto Garnica

Conceitos Básicos



Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos

O empreendedor é aquele que **percebe uma oportunidade e cria meios** (nova empresa, área de negócio, etc.) para persegui-la.

O processo empreendedor **envolve todas as funções, ações, e atividades associadas com a percepção de oportunidades e a criação de meios** para persegui-las.

O empreendedor

“O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente através da **introdução de novos produtos e serviços**, pela criação de **novas formas de organização**, ou pela exploração de **novos recursos e materiais**”

Joseph Schumpeter (1949)

“É aquele que **faz** acontecer, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização”

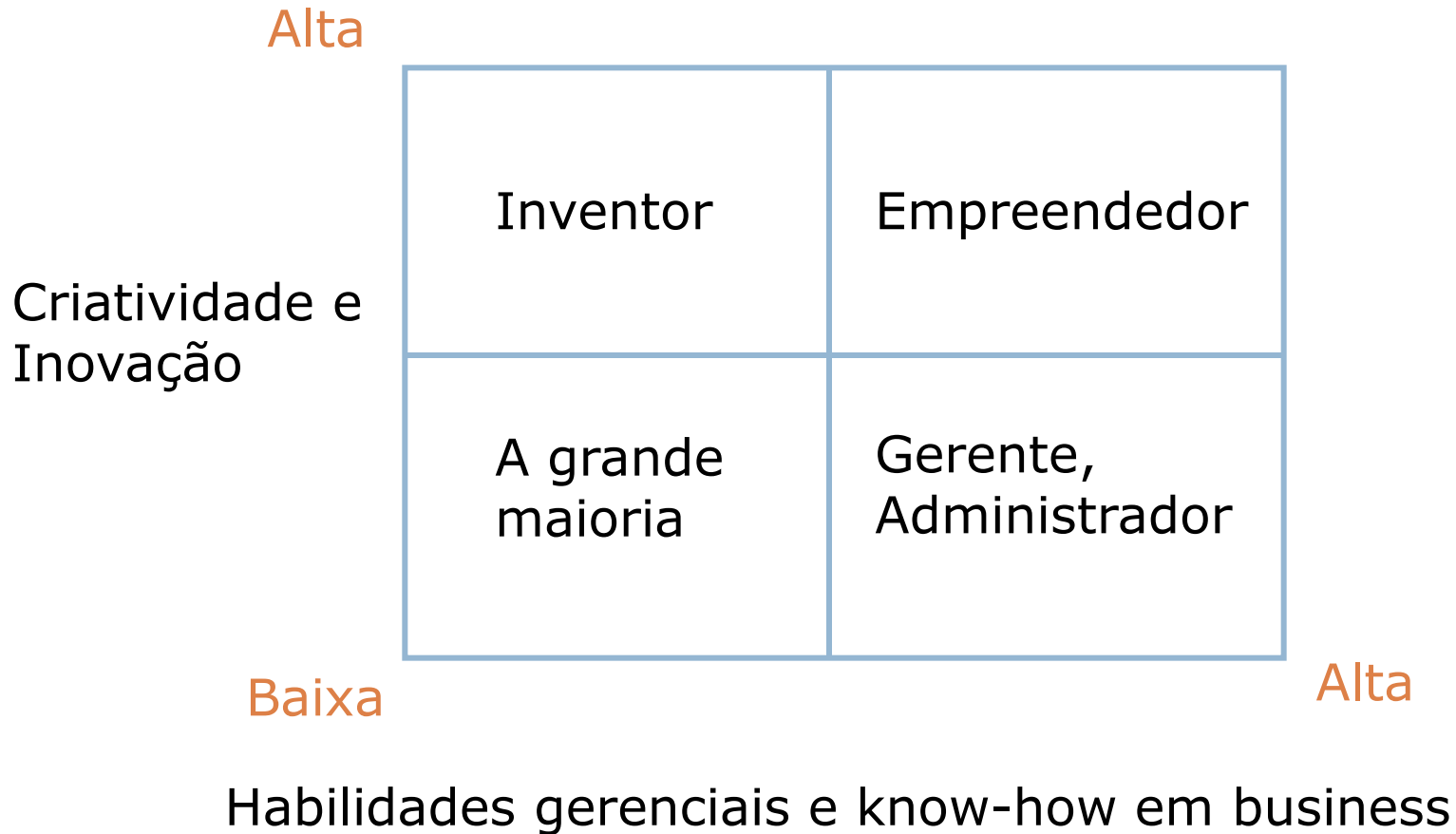
José Dornelas (2001)

O empreendedor

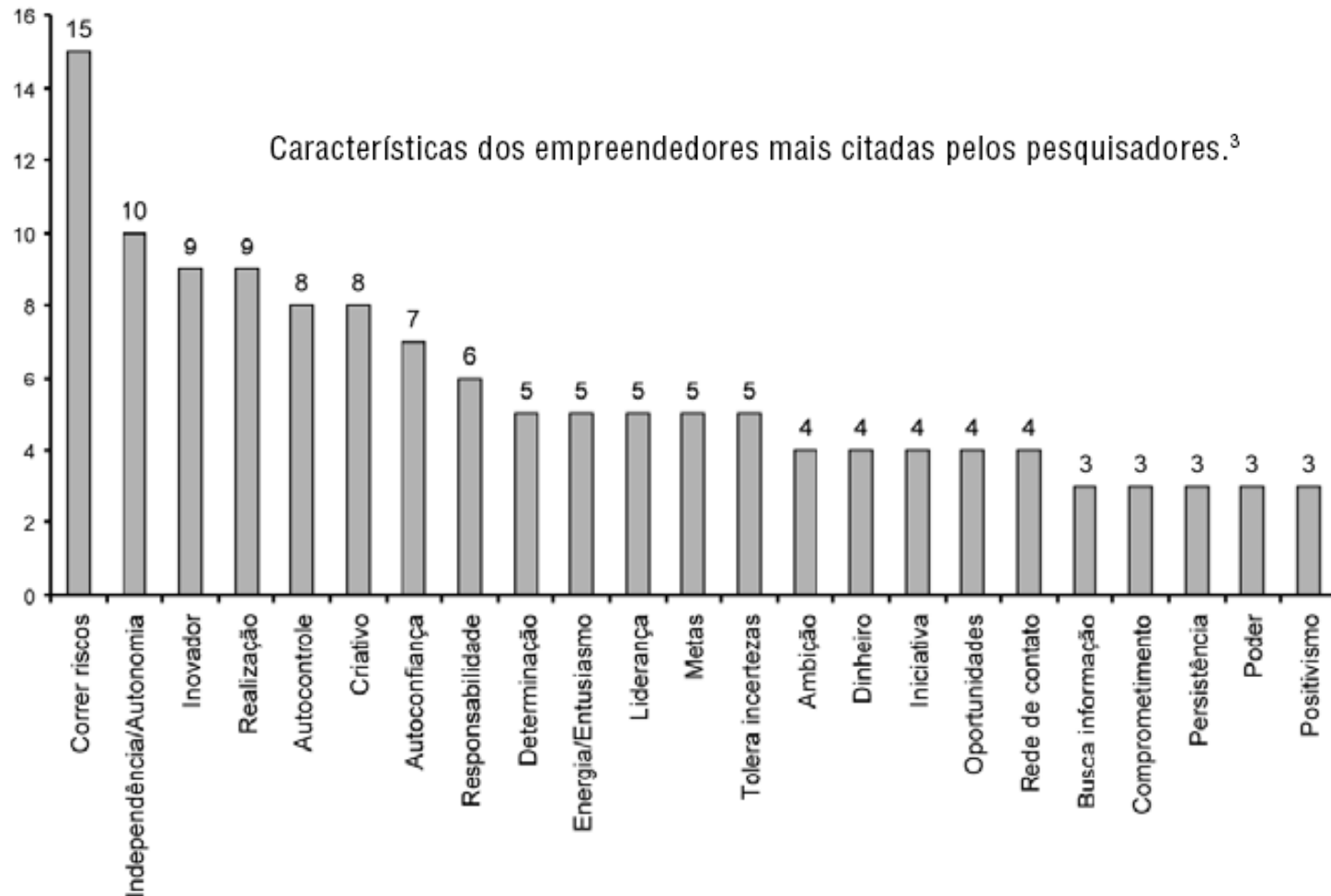
Em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se, pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor:

- **Iniciativa para criar/innovar e paixão pelo o que faz**
- **Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive**
- **Aceita assumir os riscos e a possibilidade de fracassar**

Quem é o empreendedor?



Quem é o empreendedor?



*Fonte: Dornelas, JCA. *Empreendedorismo na Prática*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Características do ato de empreender

- **Inovador:** busca realizar suas tarefas de maneira nunca vistas, sendo uma característica marcante em busca pelo essencialmente novo.
- **Negociador:** negociar nos limites não é para qualquer um. Ele deve ser apto em pensar rápido, mover ainda mais rapidamente e blefar impunemente.

Blefar não é mentir é jogar.

(Hindery Jr. 2003)

Mitos e verdades (Fonte: livro “Empreendedorismo na Prática”)

□ Experiência anterior no ramo: VERDADE

“Aprenda tudo o que puder sobre o negócio e jamais se lance em uma empreitada sem nenhuma experiência profissional no ramo pretendido.”

Empresário do ramo de alimentos saudáveis

□ Idéia desenvolvida na garagem: MITO

▣ criatividade não é tudo

□ Relacionamento/networking: VERDADE

“Minha rede de relacionamentos sempre foi de vital importância na minha vida, desde os tempos de infância, quando eu nem mesmo sabia o que isso significava.”

Empresário do ramo de publicidade

Mitos e verdades

□ Sorte: MITO

“Após alguns meses e busca por oportunidades, conseguiu fechar meu primeiro contrato com uma rede de restaurantes que chegava ao Brasil para um front light na parede de um prédio por um período de dois anos.”

Empreendedor do setor de comunicação

□ Planejamento: VERDADE

▣ intuição x planejamento

“Tudo foi acontecendo, sem planejamento. Hoje planejo mais e transpiro menos.”

Empreendedor do setor de saúde

□ Risco calculado: VERDADE

“O gosto de empreender cobre os riscos envolvidos no processo decisório.”

Empreendedor de consultoria empresarial

Mitos e verdades

□ Ganhar dinheiro: MITO

“O objetivo de ganhar dinheiro não era o principal. O principal era ser capaz de realizar e criar sementes importantes...”

Empreendedor de conglomerado industrial

□ Trabalhar menos: MITO

“Ser o dono do negócio significa dedicação total ao sucesso da empresa. Isso significa doar-se em tempo e trabalho, muitas vezes sacrificando a própria vida familiar.”

Empreendedor do setor de bebidas

□ Usar os próprios recursos: VERDADE

“Eu tinha um carro e um apartamento na Bahia. Vendi os dois, aluguei um apartamento em São Paulo e montei a loja.”

Empreendedor do setor de entretenimento

Mitos e verdades

□ Família empreendedora: VERDADE

“Meu avô era proprietário de uma alfaiataria, talvez inconscientemente ele tenha me influenciado.”

Empreendedor do ramo odontológico

□ Empreendedor nato: MITO

“Eu me inspirei em Antônio Ermírio de Moraes; tenho vontade de conhecê-lo pessoalmente.”

Empreendedor do ramo de paisagismo

□ Ter sócios não é bom: MITO

■ sócios são essenciais e complementam

“Sem sócio seria inviável uma pequena empresa com recursos limitados poder atingir seus objetivos.”

Empreendedor do setor imobiliário

Teste: Perfil Empreendedor

Quero Saber Mais

Dois testes sobre Perfil e Atitudes Empreendedoras

- <http://quiz.endeavor.org.br/perfilempreendedor/>
- <http://movimentoempreenda.revistapegn.globo.com/news/2012/04/teste-empreendedor-030.html>



PROCESSO EMPREENDEDOR

O processo empreendedor

Identificar e avaliar a oportunidade

criação e abrangência da oportunidade
valores percebidos e reais da oportunidade
riscos e retornos da oportunidade
oportunidade versus habilidades e metas pessoais
situação dos competidores

Desenvolver o Plano de Negócios

1. Sumário Executivo
2. O Conceito do Negócio
3. Equipe de Gestão
4. Mercado e Competidores
5. Marketing e Vendas
6. Estrutura e Operação
7. Análise Estratégica
8. Plano Financeiro Anexos

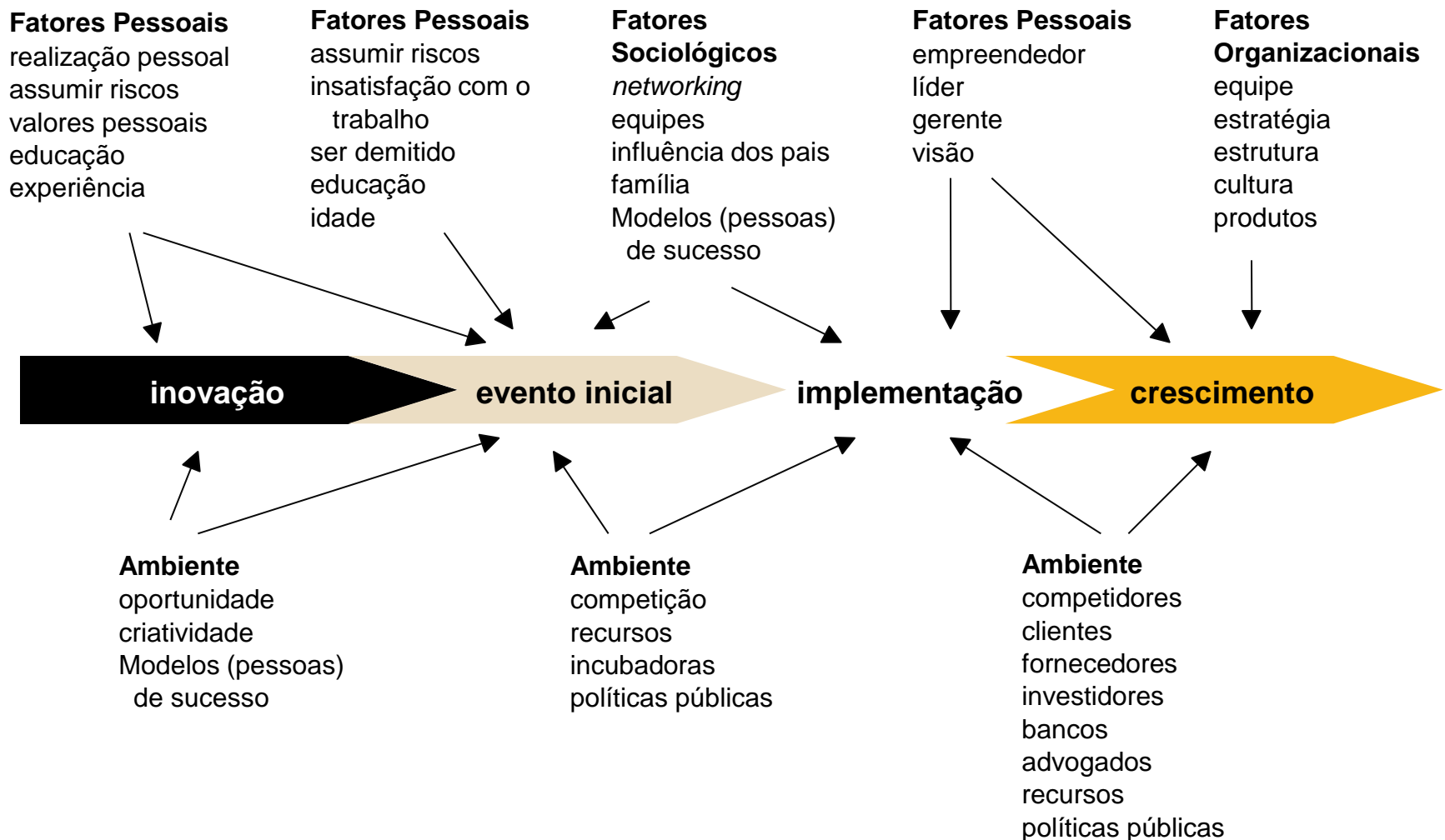
Determinar e Captar os recursos necessários

recursos pessoais
recursos de amigos e parentes
angels
capitalistas de risco
bancos
governo
incubadoras

Gerenciar o negócio

estilo de gestão
fatores críticos de sucesso
identificar problemas atuais e potenciais
implementar um sistema de controle
profissionalizar a gestão
entrar em novos mercados

Fatores ambientais e pessoais



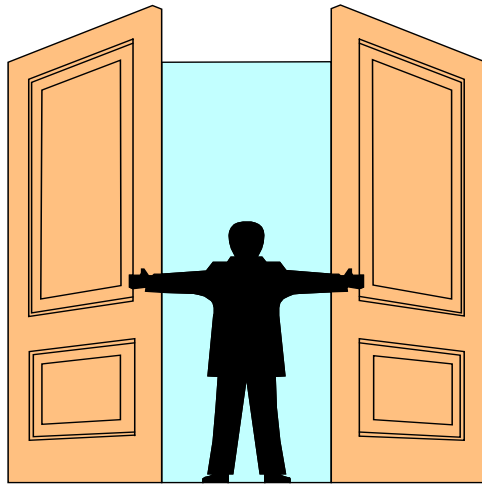
A oportunidade

- Busca, formatação, criação
- Tempo
- Requisitos de implementação
- Análise e avaliação
- Retorno econômico
- Recompensa X Risco



Empreendedores potenciais que **não sabem identificar o mercado** alvo não estão preparados para implementar seus projetos empresariais.

Eles apenas tiveram uma ideia, mas não identificaram uma necessidade de mercado!



Sempre haverá
um momento
em que a porta
se abrirá e
deixará o
futuro entrar!
(Graham
Greene)

Fatores situacionais



- Oportunidades alternativas de carreira
- Experiência (trabalho, hobby, interesses...)
- Modelos de referência (família, amigos, empreendedores de sucesso)
- Educação
- Redes sociais de relacionamento (network)
- Necessidades financeiras pessoais
- Economia local, regional e nacional

Fatores pessoais

- Motivação para fazer acontecer
- Auto-controle e auto-confiança
- Tolerância à ambiguidade
- Aceitar riscos
- Atenção às oportunidades
- Determinação
- Paixão

Sorte?



Em
empreendedorismo
sorte é o encontro
da preparação com
a oportunidade!

Tipos de Empreendedores e Papel



Tipos de empreendedores*

- Nato
- Serial
- Corporativo
- Social
- Necessidade
- Herdeiro (sucessão familiar)
- “Normal” (planejado)

Tipos mais comuns no Brasil

- ❑ O informal (necessidade): ganha dinheiro porque precisa sobreviver
- ❑ O cooperado: empreender ligado a cooperativas, como artesãos
- ❑ O individual: empreendedor informal que se formalizou através do MEI
- ❑ O franqueado e o franqueador
- ❑ O social: A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor
- ❑ O corporativo e O público
- ❑ O do conhecimento: usa um profundo conhecimento em determinada área para conseguir faturar.

Empreendedor corporativo

Para consolidar um comportamento empreendedor na organização o gerente deve, muitas vezes, pensar e agir como um empreendedor

Os empreendedores de sucesso fazem 3 coisas muito bem:

- ▣ identificam oportunidades
- ▣ avaliam a oportunidade
- ▣ implementam meios (nova empresa) para capitalizar sobre a oportunidade

Exemplos de Empreendedorismo Corporativo e Inovação

3M

- ▶ Coloca vários produtos no mercado constantemente
- ▶ 6% das vendas investidos em P&D
- ▶ 7.000 cientistas no mundo
- ▶ 15% do tempo dos funcionários dedicados aos seus próprios projetos
- ▶ Unidades de negócios pequenas
- ▶ Tolerância
- ▶ Motivar os campeões
- ▶ Intimidade com o clientes
- ▶ Ambiente de estímulo à criatividade

Dúvidas?

39



Empreendedorismo e Inovação

Vídeo: De onde vem as boas ideias?

Incluir link do vídeo

O QUE É ISSO? É TECNOLOGIA?



Pirulitos de Bolo

- Usei aproximadamente
 - ▣ - 300 g de bolo esfarelado com as mãos(de chocolate que havia sobrado)
 - ▣ - 150 g de doce de leite (usei gelado)
 - ▣ - 12 palitos de espetinhos de madeira (corte as pontinhas e depois divida-os ao meio, renderá 24 pedaços)
 - ▣ - 300g chocolate para cobertura
 - ▣ - confeitos de sua preferência
- Preparei assim, depois de esfarelado, misturei com uma colher o doce de leite, coloquei aos poucos até conseguir fazer bolinhas como as da fotos, depois coloquei na geladeira por uma hora, até ficar bem gelado. Enquanto isso derreta o chocolate no microondas, pegue as bolinhas e passe neste chocolate, retire o excesso, deixe secar em um papel-manteiga, coloque rapidinho os confeitos antes que o chocolate endureça, espere esfriar e pronto!
- OBS: os palitos coloque na hora em que for banhar as bolinhas, enfie até no meio de cada uma e banhe cuidadosamente com auxilio de uma colher.

ATIVIDADES C&T

- Atividades científicas e tecnológicas correspondem ao esforço sistemático, diretamente relacionado com a geração, avanço, disseminação e aplicação do conhecimento científico e técnico. Incluem as atividades de:
 - ▣ pesquisa e desenvolvimento (P&D),
 - ▣ o treinamento e a educação técnica e científica,
 - ▣ serviços científicos e tecnológicos.

Mas o que é inovação?



O que não é Inovação

Inovação não apenas quebra a forma, ela também rende retornos bem melhores do que os empreendimentos comerciais comuns.

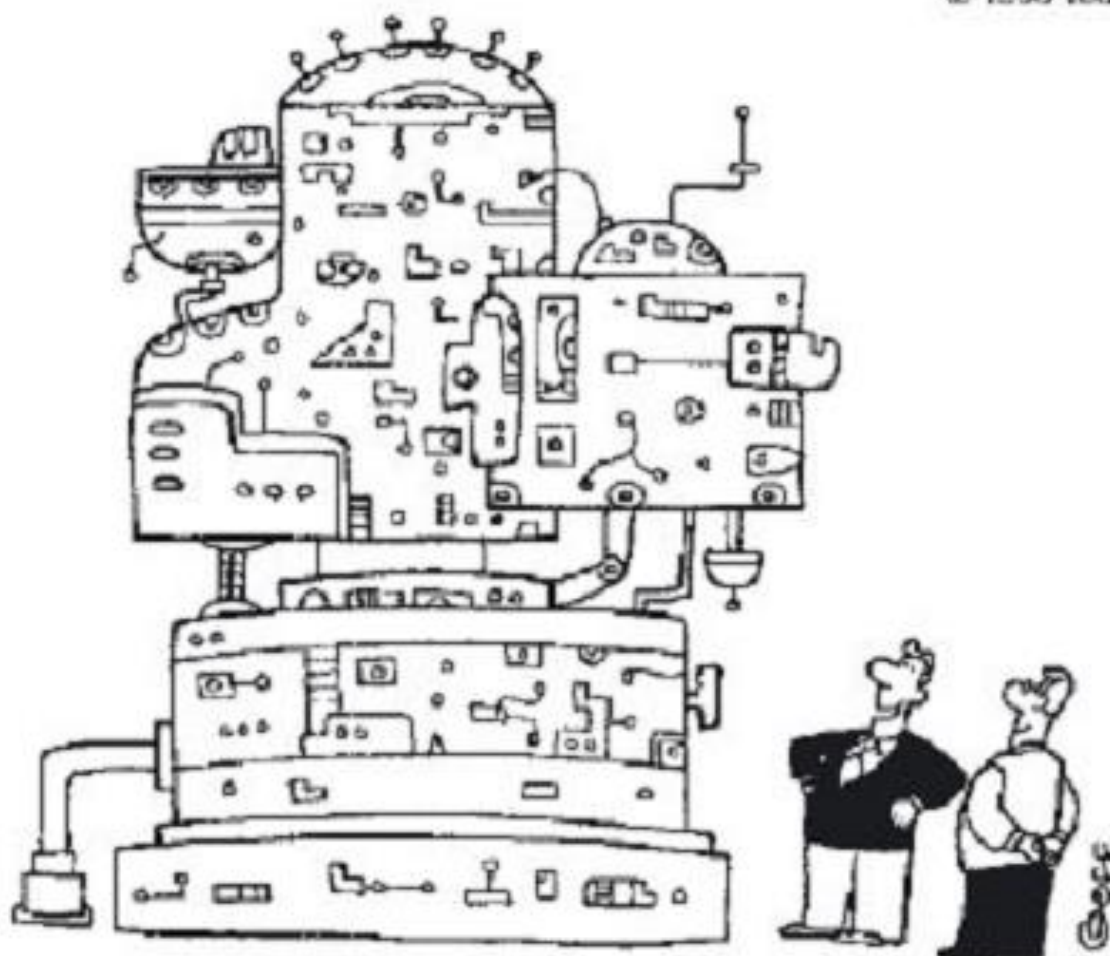
- ❑ Montar uma banquinha de comida na frente da faculdade?
- ❑ Empresa chinesa que lança uma versão “genérica” de um produto?

Vamos esclarecer!

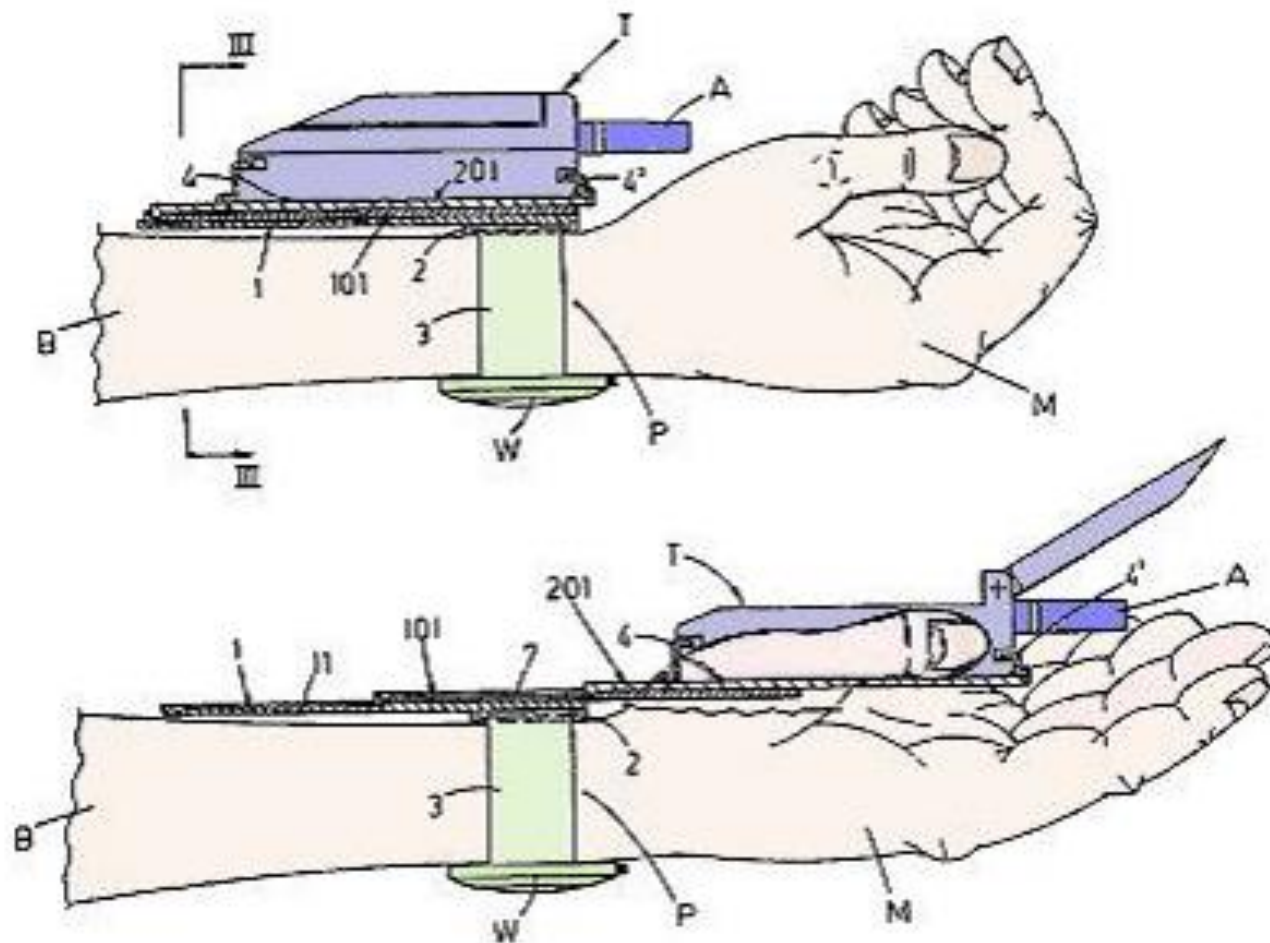


.... esclarecer a confusão entre

invenção
descoberta \neq **inovação**



**" INVENÇÃO MAGNÍFICA! AGORA,
VAMOS CHAMAR O PESSOAL DE
MARKETING PARA DESCOBRIR O
QUE FAZER COM ISTO! "**



Invenção



Invenção



Invento

“Um invento é uma ideia, um esboço ou um modelo de um dispositivo, produto, processos ou sistema novo ou aperfeiçoado.”

Freeman (1975)

Um caso de Inovação

- ❑ Padronização do produto;
- ❑ Procedimentos culinários próprios;
- ❑ Treinamento de funcionários específico;

Resultado =
hambúrguer padrão servido
rapidamente



Outro caso de Inovação



Projeto de
Filmes



Aparelho de
VHS



Aparelho de
DVD



Aparelho de
BR

Inovação



Inovação



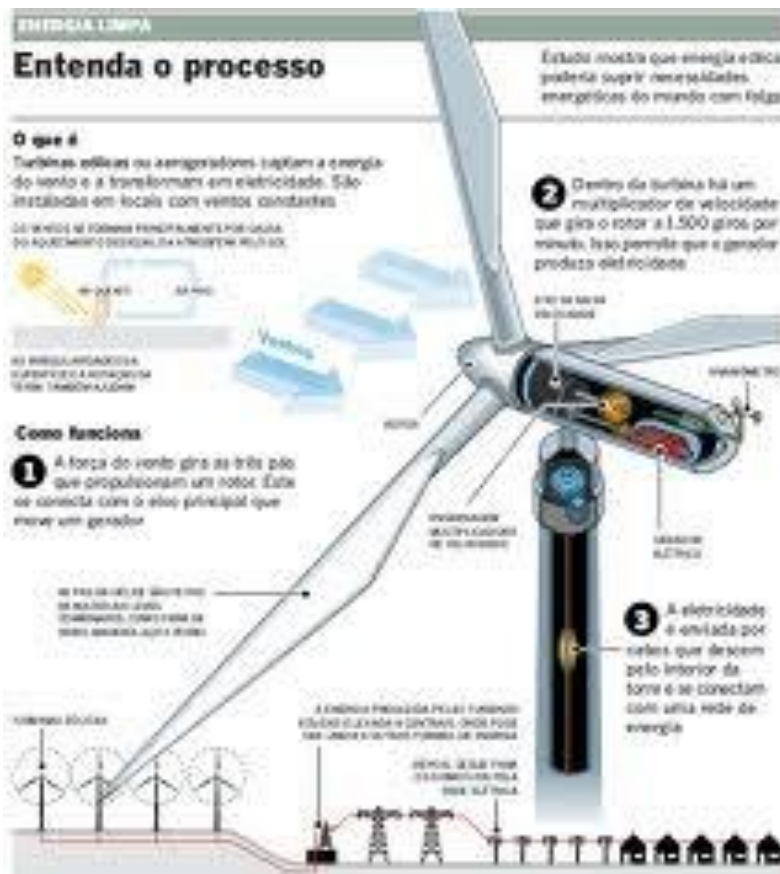
Inovação



Inovação



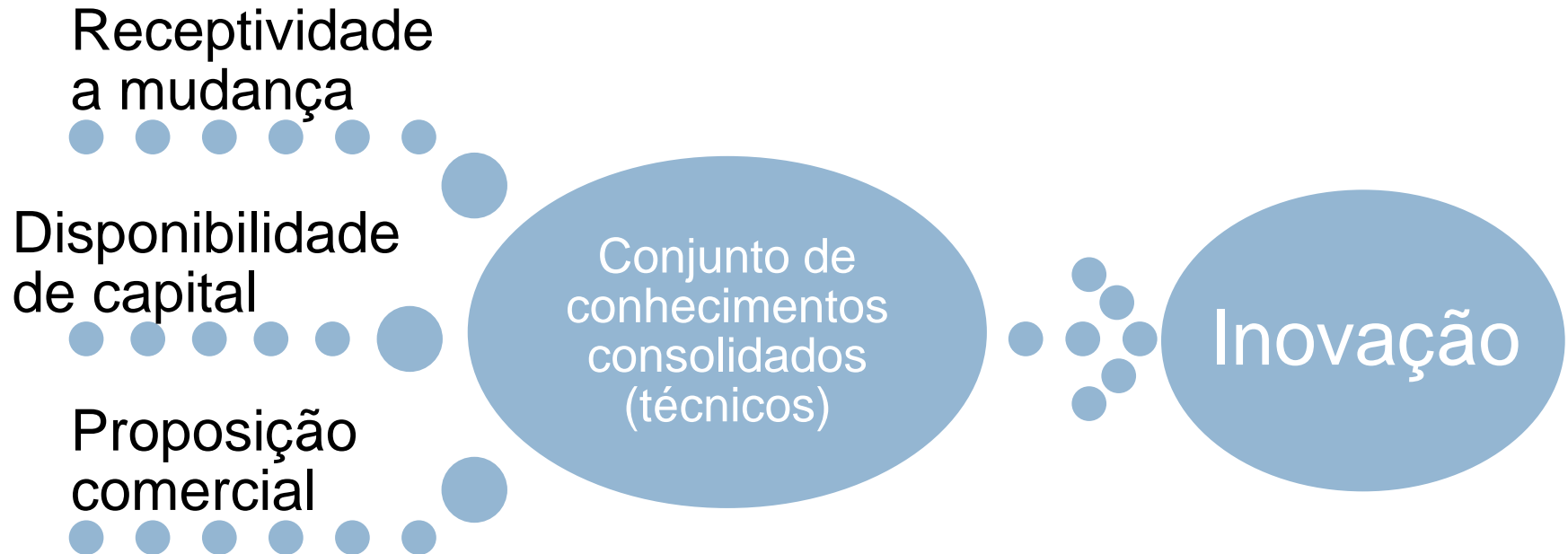
Inovação Tecnológica



Inovação



Como acontece a Inovação



inovação

A close-up photograph of two hands cupping a glowing incandescent lightbulb. The lightbulb is the central focus, emitting a warm, yellow light that illuminates the hands and the surrounding area. The hands are positioned as if they are carefully holding or presenting the lightbulb. The background is dark, making the lightbulb stand out. The overall image conveys a sense of inspiration, idea generation, and innovation.

“É a exploração
bem sucedida de
novas idéias”

Inovação

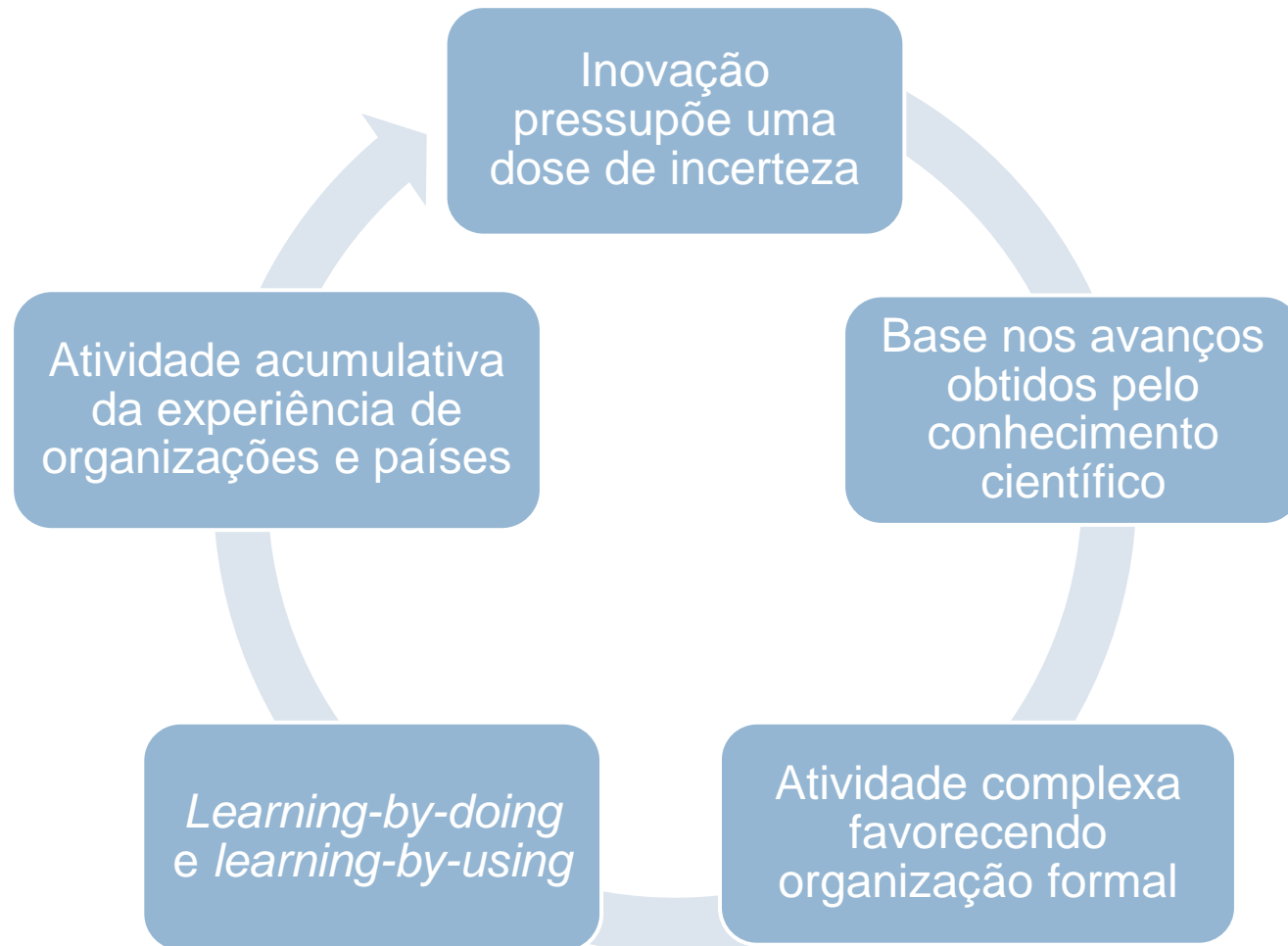
- Para que Ideias e/ou inventos se tornem inovações, é necessário que eles sejam introduzidos com sucesso e aceitos no mercado.
- Somente após isto se pode qualificar como inovação.

Inovação é a corporificação,
combinação ou síntese do
conhecimento em novos
produtos, processos ou serviços
que proporcionam valor de forma
original e relevante
(Katz, 2003).

Valor

- Quando uma empresa inova através de produtos, serviços, processos ou novos modelos de negócio, ela cria valor para o cliente e captura valor para a empresa.
- A empresa auferir lucros pela criação de valor que possibilita cobrar um preço com margens superiores. Também pode inovar tornando a proposta de valor mais eficiente com custos menores.

Cinco Fatos sobre a Inovação



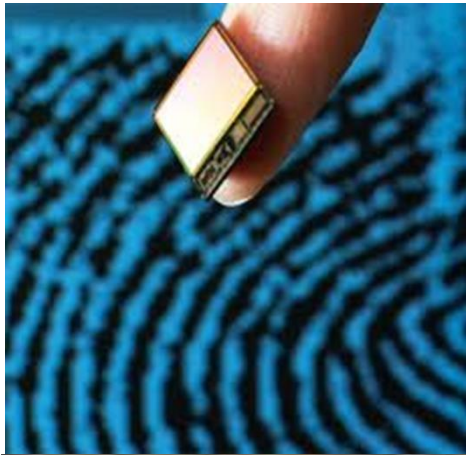
O Que é Inovação?


- Implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. (Manual de Oslo, 3ª edição, elaborado pela OCDE)
- Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços

Tipos de Inovação

1. Inovação em Produtos (bens ou serviços)
2. Inovação em Processos
3. Inovação Tecnológica
4. Inovação Organizacional
5. Inovação em Marketing ou Modelos de Negócio
6. Inovação Incremental
7. Inovação Radical (*disruptive technologies*)
8. Inovação para a Empresa
9. Inovação para o Mercado
10. Inovação para o Mundo

O que é inovação?





Panorama do empreendedorismo no Brasil

O que é empreendedorismo?

69

É a transformação de ideias em oportunidades e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de **sucesso**.

(DORNELAS, 2008)

Destruição da **ordem econômica** existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais.
(SCHUMPETER, 1957)

Porque acreditar no Empreendedorismo?

71

- O empreendedor é o grande ator do crescimento econômico e do desenvolvimento de uma nação.

Porque acreditar no Empreendedorismo?

72

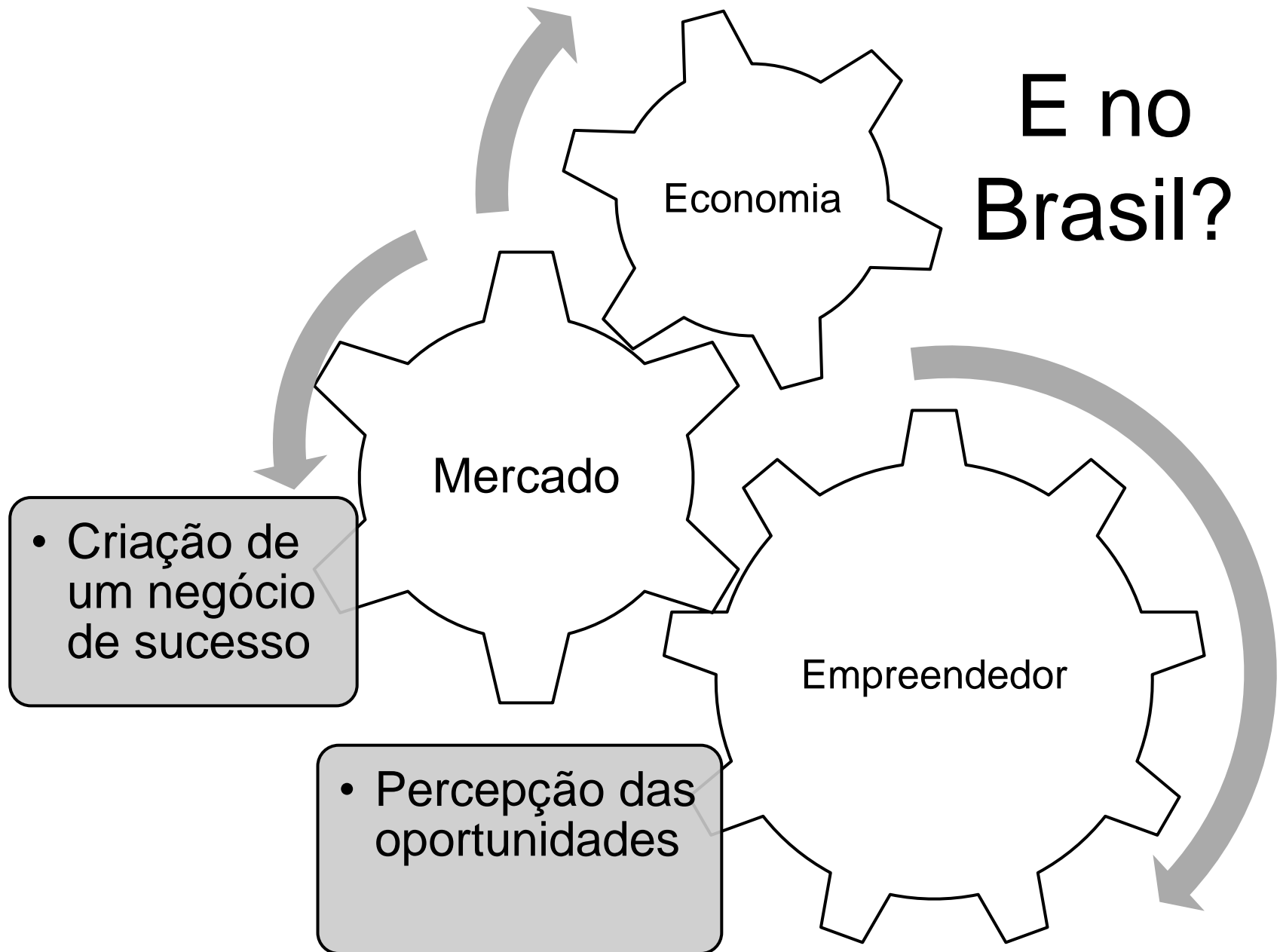
- Hoje está disseminado que o empreendedorismo é fundamental para a geração de riquezas e na geração de empregos e renda.

Porque acreditar no Empreendedorismo?

73

- Refletindo em transformações econômicas, sociais e ambientais da sociedade e é responsável direta pela evolução e bem-estar do cidadão.

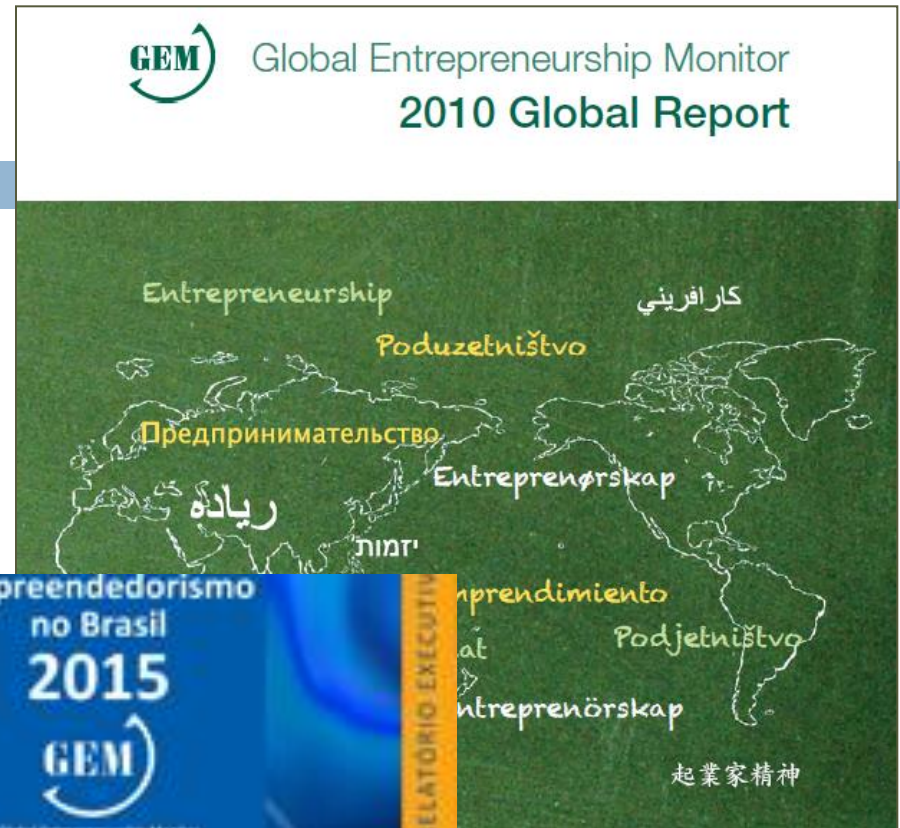
E no Brasil?



GEM

75

□ Global Entrepreneurship Monitor (**GEM**)



Para saber mais sobre o GEM

76

- IBQP

<http://www.ibqp.org.br/gem/>

- SEBRAE

<http://www.sebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/temas-estrategicos/empreendedorismo>

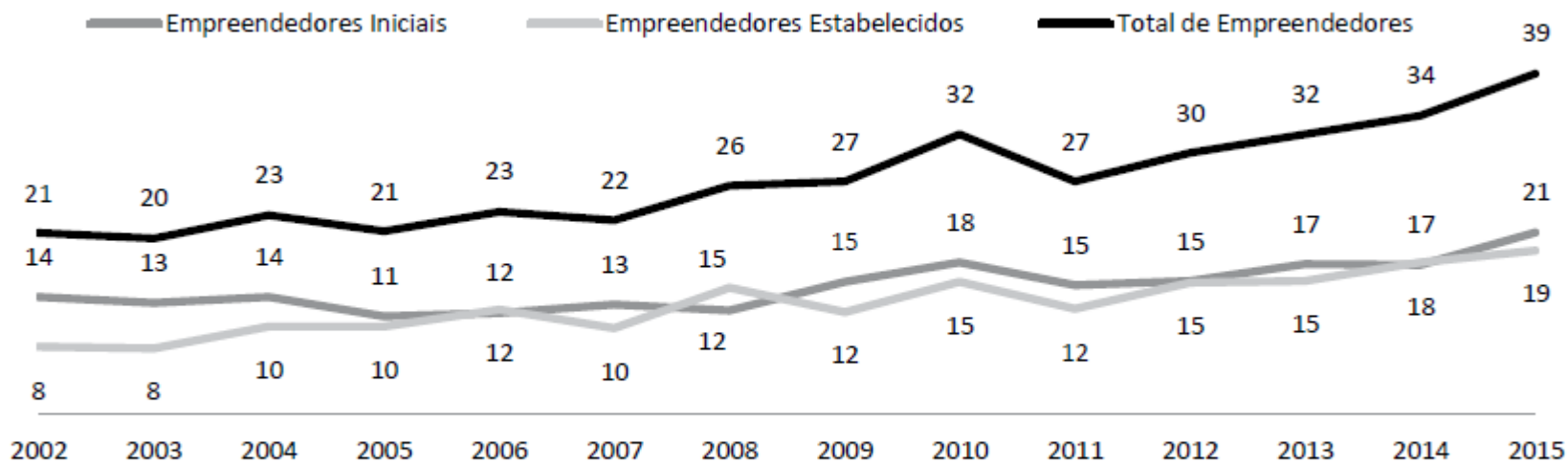
- Site do GEM

<http://www.gemconsortium.org/>

Taxa de Empreendedores

- 52 milhões de brasileiros com idade entre 18 e 64 anos estavam envolvidos na criação ou manutenção de algum negócio, na condição de empreendedor em estágio inicial ou estabelecido;

Grafico 1 - Evolução das taxas¹ de empreendedorismo segundo estágio do empreendimento TEA, TEE, TTE - Brasil - 2002:2015



Fonte: GEM Brasil 2015

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

Relação de Empreendedores

78

- Desde 2003 os empreendedores por **oportunidade** são maioria no Brasil, sendo que a relação oportunidade X **necessidade** tem sido superior a 1,4 desde 2007. Em 2010 a relação subiu para 2,1.

Fontes de ideias para novos negócios



Experiência prévia no ramo	43%
Aperfeiçoamento de negócio atual	15%
Identif. de oport. de negócios /nec. mercado	11%
Busca sistemática	7%
Brainstorming ou hobby	5%

Fontes de ideias de start-ups de tecnologia

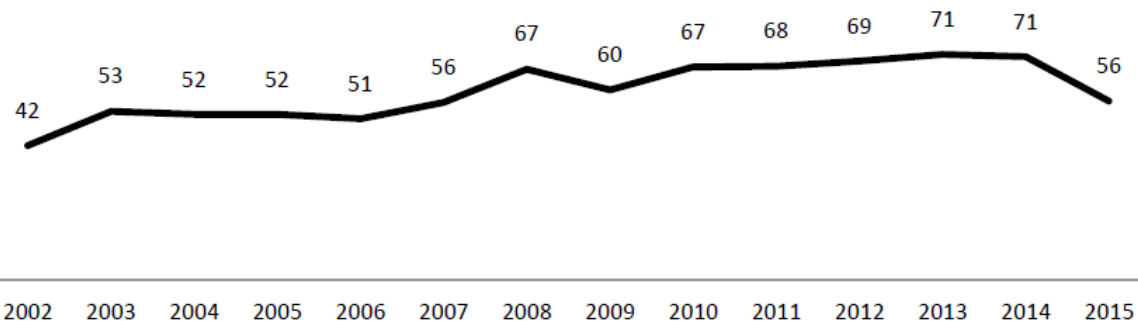


Experiência prévia no ramo

90%

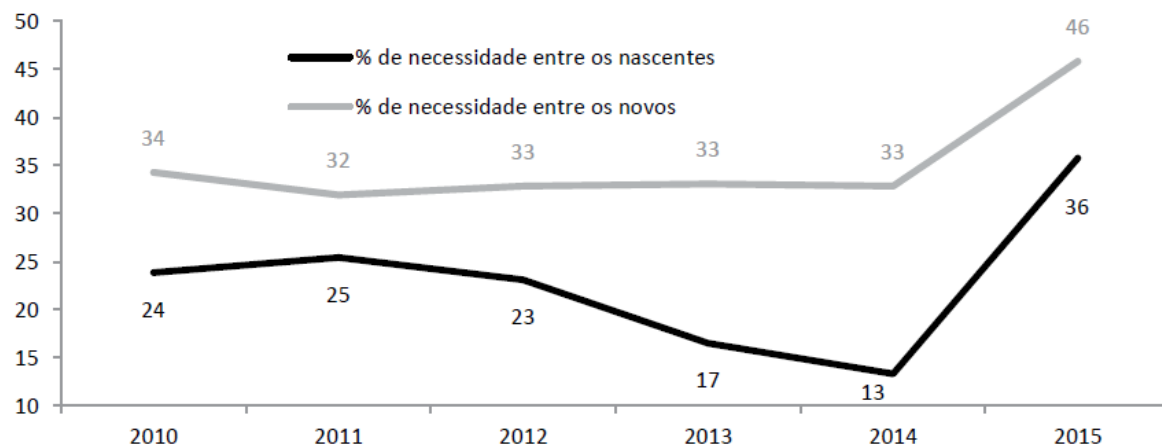
Taxa de Empreendedorismo

Gráfico 3 - Evolução da atividade empreendedora segundo a oportunidade como percentual da TEA - Brasil - 2002:2015



Fonte: GEM Brasil 2015

Gráfico 4 - Evolução da proporção do empreendedorismo por necessidade entre os empreendedores nascentes e novos - Brasil - 2010:2015



Fonte: GEM Brasil 2015

Taxa de Empreendedorismo

82

- Entre os 17 países membros do G20 que participaram da pesquisa desde 2010, o Brasil é o que possui a maior **Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA)**, 17,5%, seguido pela China, com 14,4% e a Argentina com 14,2%.
- ✓ Homens e mulheres são igualmente ativos.
- ✓ Indivíduos na faixa etária dos 25 aos 34 anos são os mais ativos. Na faixa dos 55 aos 64 anos são os menos ativos.
- ✓ Indivíduos com escolaridade de segundo grau completo são os mais ativos. Indivíduos com curso superior completo são os menos ativos.
- ✓ Indivíduos com renda familiar entre 6 e 9 salários mínimos são os mais ativos. Indivíduos com renda inferior a 6 salários mínimos são os menos ativos.

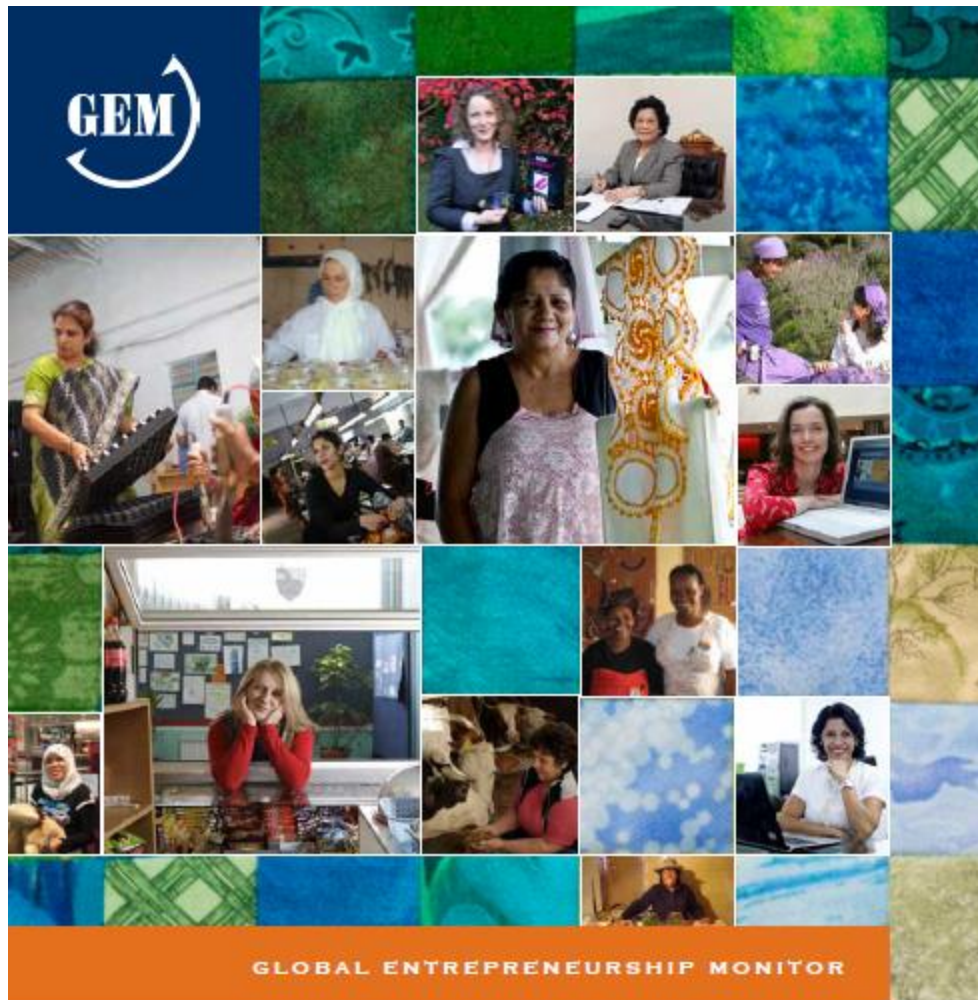
Gênero

83

- A mulher brasileira é historicamente uma das que mais empreende no mundo.
- Desde 2010, entre os 21,1 milhões de empreendedores brasileiros, 10,7 milhões pertencem ao sexo masculino e 10,4 milhões ao feminino.

Mulher Empreendedora

84



2010 Women's Report

Fontes de Recursos

85

- Entre os empreendedores que consideram valores necessários acima de R\$30.000,00, a porcentagem que emprega seu próprio capital (ou auxílio na família, ou seja, em cônjuges, pais, avós ou irmãos) tem diminuído ao longo dos anos.

Recomendações do GEM

86

- O Brasil passou por um bom momento para quem quer empreender em consequência da estabilidade econômica.
- Mas recomenda:
 - Incentivo à inovação;
 - Alternativas de financiamento;
 - Ensino e Capacitação;
 - Políticas e Programas Governamentais.

O ambiente empreendedor no Brasil

87

- Universidades
- Incubadoras
- ANPROTEC
- Redes de Tecnologia
- FINEP
- CNPq
- SEBRAE
- FAP
- Institutos e Fundações
- Investidores

Universidade

88

- Inclusão do estudo do empreendedorismo nos currículos acadêmicos;
- Ações de apoio à abertura de novos negócios: Empresas Juniores e Incubadoras.

Para saber mais:

<http://www.brasiljunior.org.br/site/>

Incubadoras

89

- Locais onde empresas nascentes se instalam com assessoria necessária para desenvolver os negócios;
- Objetivo é assegurar que as empresas sobrevivam aos primeiros anos.

Para saber mais:

<http://www.ifce.edu.br/index.php/incubadora>

- A Anprotec é a associação que representa os interesses das incubadoras de empresas, parques tecnológicos e empreendimentos inovadores no Brasil atuando na promoção de atividades de capacitação, articulação de políticas públicas e geração e disseminação de conhecimentos.

Para saber mais:

<http://www.anprotec.org.br/>

Redes de Tecnologia

91

- Associações que reúnem instituições que têm o objetivo comum de desenvolver produtos inovadores usando tecnologia de base, bem como na proteção de direitos.

Para saber mais:

<http://www.redenitce.com.br/>

- Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Para saber mais:

<http://www.finep.gov.br/>

- Agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país.

Para saber mais:

<http://www.cnpq.br/cnpq/index.htm>

- Organizações criadas em cada estado para apoiar a pesquisa e a concessão de verbas para setores de interesse de cada unidade.

- Amparo à pesquisa científica e tecnológica do Estado do Ceará, em caráter autônomo ou complementar através da formação e capacitação de recursos humanos, ao fomento e desenvolvimento da tecnologia e à difusão dos conhecimentos científicos e técnicos produzidos.

Para saber mais:

<http://www.funcap.ce.gov.br/>

- Por meio de parcerias com os setores público e privado, promove programas de capacitação, estímulo ao associativismo, desenvolvimento territorial e acesso a mercados, redução da carga tributária e da burocracia para facilitar a abertura de mercados e ampliação de acesso ao crédito, à tecnologia e à inovação das micro e pequenas empresas.

Para saber mais:

<http://www.sebrae.com.br/>

Institutos e fundações

97

- Organizações sem fins lucrativos que promovem o desenvolvimento econômico apoiando ações empreendedoras
- Exemplo: Endeavor, Ashoka, Instituto Palmas.

Investidores

98

- Além dos recursos públicos disponibilizados, existem alternativas de recursos privados;
 - ▣ Business Angels
 - ▣ Fundos de Venture Capital
 - ▣ Fundos de Capital Semente

Voltando às recomendações do GEM

99

- Incentivo à inovação;
- Alternativas de financiamento;
- Ensino e Capacitação;
- Políticas Governamentais e Programas Governamentais.

Voltando às recomendações do GEM

100



Já é suficiente?

Outras questões

101

- Falta de capital de giro?
- Carga tributária elevada?
- Inadimplência?
- Baixa qualificação da mão-de-obra?

Referências

102

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios, 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SALIM, C.S; SILVA, N. C. **Introdução ao empreendedorismo:** construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: 2010.